**DESENVOLVIMENTO INICIAL DE TRÊS ESPÉCIES DE BAMBUS EM AQUIDAUANA, MS**

**COSTA, Rodrigo Figueiredo da1** (rodrigo\_fcosta@hotmail.com); **GOUVÊA, Adriana de Fátima Gomes2** (agouvea@uems.br);

1 Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana; PBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

O bambu é uma angiosperma monocotiledônea, pertencente à família Poaceae, e é uma cultura pouco exigente quanto ao solo. O bambu apresenta uma grande velocidade de propagação e que em regiões de altas temperaturas, de frios prolongados e com ausência de mudanças bruscas, apresenta melhor desenvolvimento, entretanto, a maioria das espécies são bem adaptadas ao clima tropical, e conseguem apresentar um interessante crescimento, sendo utilizada pelo homem como matéria-prima pra construção civil, atividades relacionadas com sequestro de carbono, artesanato, produção de papel etc. O presente projeto teve como objetivo avaliar o crescimento inicial e adaptação das espécies: *Bambusa vulgaris* var. Vittata (Bambu Imperial), *Guadua angustofolia* (Bambu guadua) e *Dendrocalamus giganteus* (Bambu gigante) em condições edafoclimáticas presentes na fazenda experimental da UEMS em Aquidauana. O experimento foi instalado com espaçamento 8x5 metros, utilizando um delineamento inteiramente casualizado. Foram abertas covas com 30 cm de largura, comprimento e profundidade e em cada uma foi aplicado adubo NPK (10-10-10). A coleta dos dados foi realizada periodicamente, durante um período de 120 dias, após o estabelecimento das mudas no campo. Foram avaliados parâmetros como altura total, diâmetro da base, presença de doenças e/ou pragas e presença de novos brotos. Com base nos resultados obtidos após 120 dias, é possível concluir que a espécie *Bambusa vulgaris* var. Vittata foi a espécie que mais cresceu durante o período avaliado, em média 18,95 cm, enquanto que as espécies *Guadua angustifolia* e *Dendrocalamus giganteus* cresceram em média 13,35 cm e 10,1 cm, respectivamente. Os valores de diâmetro médio da base não tiveram variação significativa durante os 120 dias, evidenciando que durante essa fase, ocorre maior crescimento em altura. Analisando a presença de pragas, destacam-se as formigas desfolhadoras que atacaram as regiões apicais dos brotos de forma homogênea de todas as mudas, aumentando ainda mais, a necessidade de controle. As mudas de *Guadua angustifolia* foram as que apresentaram maior número de novos brotos. Portanto pode-se concluir que das três espécies analisadas o *Guadua angustifólia* e *Bambusa vulgaris* var. Vittata apresentaram melhores desempenho em função dos parâmetros avaliados.

**Palavra-chave**: Adaptação. Crescimento. Edafoclimática

**Agradecimentos**: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PBIC, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação pela concessão de bolsa de extensão.